

CARTA ABERTA AO CONPARNASO E A SOCIEDADE SOBRE O PROCESSO DE MODELAGEM DA NOVA CONCESSÃO DE SERVIÇOS NO PANASO

A Câmara Temática de Delegação de Serviços, criada no âmbito do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, vem por meio desta carta compartilhar nossa indignação no processo de modelagem da nova concessão.

A total inobservância das reivindicações e proposições elencados nas duas cartas técnicas produzidas por essa CT, inevitavelmente, expôs um ponto de ruptura entre o que pensamos para o parque e o que a equipe contratada para desenvolver a modelagem da nova concessão propõe. Queremos um Parque não somente do lazer, mas da pesquisa, da educação ambiental, mas também da preservação que é a sua função primordial e razão de ter sido criado! Sem preservação o Parque perde o sentido de existir. A modelagem da nova concessão, com contrato de longos 30 anos (!) será vencida pelo maior valor pago na outorga, acarretando aumento do valor ingresso, previsão de até 520 pessoas no pernoite da parte alta, a conversão de áreas administrativas, de pesquisa, fiscalização e de educação ambiental para uso da concessionária e atividades de lazer e turismo, nenhuma contrapartida concreta à pesquisa e às outras Unidades de Conservação que compõem o Núcleo de Gestão Integrada (NGI).

E concessão essa de uma empresa só, sem a expertise necessária, deixando de fora desse processo outras possibilidades de delegação de serviços, e outros modelos de negócios locais que poderiam contribuir de uma forma mais assertiva e promover a inclusão social do entorno do Parque.

Este Parque tem um histórico consolidado de gestão participativa e conta com conselho atuante, que embora consultivo, sempre exerceu firmemente a participação na gestão do bem público. Este Parque tem a tradição de uma década de encontros anuais de Pesquisa e Educação ambiental, que reúne pesquisadores e educadores de todo o país. Trata-se de um parque com histórico consolidado de resolução de conflitos com comunidades do entorno, através da inclusão e participação nos conselhos. Por isso não é aceitável ter uma concessão de duração imposta de 30 anos, sem considerar e debater as proposições que a própria CT criada para este fim preparou, e que representa todo o conselho.

Acreditamos que a análise para a concessão de um bem público, ainda mais sendo uma área protegida, não deve ter unicamente um olhar de ganhos econômicos. Como já ressaltado acima, as unidades de conservação não foram criadas para simplesmente dar lucro para a iniciativa privada. Esperávamos que levassem em conta, nas análises e visitas técnicas feitas, as peculiaridades da territorialidade e as sugestões do conselho através da Câmara Temática de Delegação de Serviços e precisamos pensar outros modelos de concessão que integrassem a riqueza e variedade de empreendedores locais do território de abrangência do Parque.

Abaixo elencamos reivindicações nossas que não foram atendidas, que poderiam contribuir com uma melhor participação da sociedade no processo da modelagem da nova concessão:

- Total ausência de um cronograma de participação e divulgação de documentos para que essa CT e o Conselho possa se planejar e contribuir de forma positiva;
- Falta por parte da consultoria de alternativas de modelos e cenários (serviços, infraestruturas e tempo de concessão) para a avaliação do melhor modelo para o

parque. Pelo menos três modelagens seriam o ideal para que se avaliasse a partir de critérios ambientais, sociais e econômicos as diferentes alternativas apresentadas;

- Falta de estudos de impactos dentro da UC e sua zona de amortecimento (capacidade de carga de trilhas e acampamentos, capacidade de carga das vias de acesso as portarias, estacionamentos etc.);
- Acesso aos documentos do SEI, com o intuito de oferecer mais transparência a respeito das manifestações oferecidas pelos diversos setores do ICMBio e da sociedade e como essas contribuições foram tratadas, encaminhadas e respondidas.

Pelos fatos elencados acima, essa Câmara Temática PEDE O ENGAJAMENTO do Conselho Consultivo, suas Câmaras Temáticas assim como toda a sociedade nesse processo de modelagem da nova concessão e CONVIDA A TODOS para um abraço simbólico ao Parque Nacional Da Serra dos Órgãos, a ser realizado no dia 12 de outubro.

Assinam essa carta, os membros da CT Delegação de Serviços:

Waldecy Mathias Lucena (FEMERJ)

Cristina Lydia (REASO – Rede de Educação Ambiental da Serra dos Órgãos)

Clara Lemos (UERJ)

Carlos Eduardo de Viveiros Grelle (IB UFRJ)